



CHAMADA PÚBLICA PARA SELECIONAR BOLSISTA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/MONITORES E APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS ESTADUAIS, COM FOCO NO ENSINO CONTEXTUALIZADO E NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

A SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, com o objetivo de dar maior transparência aos atos da administração pública, atendendo ao que dispõe a Lei nº 14.190 de 30 de julho de 2008 e a Lei nº 15.189 de 19 de julho de 2012, e CONSIDERANDO a importância de promover o desenvolvimento institucional das áreas da Diversidade e Inclusão Educacional na Secretaria da Educação (Seduc), objetivando o aprimoramento das respectivas práticas educativas na rede estadual de ensino, torna pública esta CHAMADA para seleção de bolsista com tal finalidade, tendo em vista a concessão de bolsa do Programa Aprender pra Valer, na linha de Ação da Superintendência Escolar, conforme especificação nesta chamada.

1 DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL

A sociedade brasileira é complexa, plural, diversa e desigual. Essa diversidade e pluralidade se manifestam nas diferentes culturas constituintes da nossa população, e nas tensões que resultam das desigualdades, e marcam também as lutas e a organização dos diferentes movimentos sociais na conquista por direitos. Ainda são intensas as reivindicações pelo respeito à diferença, como as étnico-raciais, as de gênero e orientação sexual, as de inclusão, as que são causadas pelas questões econômicas e territoriais etc. As desigualdades sociais, culturais, econômicas e raciais refletem-se de forma clara no sistema educacional.

No contexto das políticas públicas educacionais, a diversidade desponta, apresentando desafios para a estruturação e organização do sistema de ensino e das instituições escolares, para a orientação e organização da prática educativa em que desponta a diferença, a identidade e a diversidade cultural, para a construção de valores no âmbito escolar que efetivem a interação e a comunicação recíprocas, entre os diferentes sujeitos e grupos sociais.

A Seduc, no âmbito da Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional, tem desenvolvido ações específicas na perspectiva de aperfeiçoar e inovar as políticas e projetos da educação especial, educação escolar indígena, quilombola, do campo, em prisões, para as relações étnico-raciais e gênero e sexualidade. Com essa perspectiva, a Seduc tem a finalidade de melhor apoiar as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede), a Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor) e as Escolas no desenvolvimento de práticas educativas inclusivas voltadas para o respeito às diferenças e à diversidade, para a promoção dos direitos humanos e para a sustentabilidade socioambiental.

No que se refere às ações relacionadas à Política Estadual da Educação do Campo, o Estado do Ceará, por meio da Seduc, vem ampliando o seu atendimento às populações camponesas, atualmente, com 01 (uma) Escola Família Agrícola concluída, EFA Padre Eliésio dos Santos, em Ipueiras e em processo de construção de 02 (duas) Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), que farão parte da rede de escolas estaduais, distribuídas nos municípios: Cruz - EFA de Caiçara e Santa Quitéria - EFA de Santa Rita. As EFAs Estaduais têm como princípio metodológico a Pedagogia da Alternância, que incentiva a

articulação entre o saber/experiências dos jovens e de sua comunidade/família, valorizando as experiências, os saberes da terra e a cultura camponesa. Fundamentada em parâmetros educacionais que venham a atender os desafios de uma oferta de ensino médio integrado à educação profissional com corpo docente especializado e jornada de trabalho que obedecerá ao regime de alternância, visando atender a juventude camponesa, filhos e filhas de agricultores familiares.

Este projeto tem como finalidade fortalecer/consolidar a Política Estadual da Educação do Campo, por meio do apoio e assessoria técnica à gestão das EFAs, na definição de uma proposta de formação continuada que atenda à qualificação dos profissionais (docentes/monitores e gestores escolares) que vão atuar nessas unidades, com foco no ensino contextualizado e na formação em pedagogia da alternância, princípio metodológico determinante de sua organização e funcionamento.

2 DA BOLSA DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA

2.1 A bolsa de extensão tecnológica de que trata esta chamada tem como objetivo contribuir na sistematização de diretrizes e políticas na área da educação do campo, a fim de apoiar na definição de uma proposta de formação continuada que atenda à qualificação dos profissionais (docentes/monitores e gestores escolares) que vão atuar nas EFAs, com foco no ensino contextualizado e na formação em pedagogia da alternância, princípio metodológico determinante de sua organização e funcionamento. Esse projeto objetiva ainda, apoiar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos das EFAs, bem como o acompanhamento técnico.

2.2 A bolsa destina-se a profissionais com conhecimento e experiência na área do Projeto, conforme especificação nesta Chamada, que apresentem Plano de Trabalho visando a contribuir com o desenvolvimento institucional de uma das áreas da Diversidade e Inclusão Educacional/Educação do Campo, conforme especificações e vaga descrita abaixo.

3 DA ÁREA DO PROJETO, MODALIDADE DA BOLSA, NÍVEL, VALOR E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

3.1 Será disponibilizada uma Bolsa na modalidade Extensão Tecnológica nível IV, de acordo com as especificações e atribuições a seguir:

ÁREA DO PROJETO	NÍVEL DA BOLSA	VALOR (R\$)	JORNADA SEMANAL	QDE DE VAGAS PARA BOLSISTA	PERÍODO/MESES
Educação do Campo	IV	1.330,00	20h	1	abril a dezembro de 2019 (9 meses)



4 DO PERFIL DO BOLSISTA

4.1 Profissionais graduados, em curso de licenciatura, com no mínimo especialização e experiência na área do Projeto; possuir conhecimento sobre concepções e políticas de Educação do Campo; ter conhecimento e experiência sobre Ensino Contextualizado e Pedagogia da Alternância, e metodologia e funcionamento de uma EFA; ter experiência de trabalho no exercício da função docente em sala de aula de no mínimo 2 anos em EFAs.

4.2 Disponibilidade para viajar, quando necessário, às áreas onde estão localizadas as EFAs estaduais conforme detalhamento no item 1 desta Chamada, permanecendo nessas áreas quando necessário.

4.3 Disponibilidade para participar de reuniões sistemáticas com a Seduc.

5 DAS ATRIBUIÇÕES DO BOLSISTA

5.1 Elaborar material para subsidiar a formação continuada em Ensino Contextualizado e Pedagogia da Alternância, destinada a professores e gestores das EFAs estaduais.

5.2 Apoiar técnica e pedagogicamente a formação continuada de docentes/monitores das EFAs estaduais.

5.3 Acompanhar técnica e pedagogicamente a elaboração e implementação dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e dos Instrumentos Pedagógicos das EFAs estaduais.

5.4 Assessorar na implementação das unidades produtivas no campo experimental.

5.5 Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

5.6 Participar de reuniões de planejamento que se fizerem necessárias na Seduc – Sede.

5.7 Apresentar, periodicamente, as ações desenvolvidas, cumprindo os prazos estabelecidos em cronograma a ser elaborado na fase de planejamento.

6 DAS INSCRIÇÕES

6.1 Podem inscrever-se profissionais que atendam aos requisitos constantes nos itens 3 e 4 desta Chamada.

6.2 As inscrições ocorrerão no período de 11 a 15 de março de 2019, nos horários de 9h às 12h e de 13h 30min às 16h, na Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional, Educação do Campo, na Seduc, 2º andar, Bloco B, Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, Bairro Cambé, Fortaleza, Ceará.

6.3 A inscrição poderá ser realizada mediante procuração com objeto específico, em favor do responsável pela realização da inscrição, com firma reconhecida, devendo o procurador apresentar documento de identidade com foto.

6.4 No ato da inscrição, o candidato deverá entregar:

a) cópia autenticada (ou com apresentação do original) dos seguintes documentos: Carteira de Identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e documento comprobatório de conclusão de graduação em curso de licenciatura plena, do curso de especialização e experiência na área do Projeto;



- b) ficha de inscrição preenchida, conforme modelo constante no Anexo I;
- c) proposta de Plano de Trabalho para o desenvolvimento do Projeto, impresso, conforme modelo constante no Anexo II, considerando o objeto desta Chamada Pública e as atribuições constantes no item 5.
- d) currículo com as devidas comprovações, conforme modelo constante no Anexo III.

7 DO PROCESSO DE SELEÇÃO

7.1 O processo de seleção será realizado por comissão constituída de 3 (três) profissionais designados pela Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional e constará das seguintes etapas, cada uma avaliada mediante escala de 0 a 10:

Etapa 1: Avaliação do Plano de Trabalho, considerando o objeto desta Chamada Pública e as atribuições constantes no item 5; a clareza e coerência na descrição dos itens do Projeto e observância às normas da Língua Portuguesa.

Etapa 2: Análise do Currículo (com as devidas comprovações), visando conhecer a formação e experiência profissional, com prioridade para a área da Educação do Campo, Formação Continuada de Professores, Ensino Contextualizado, Pedagogia da Alternância e docência em EFAs.

Etapa 3: Entrevista sobre o Plano de Trabalho e currículo, visando avaliar a qualidade da proposição, bem como o grau de domínio da área do Projeto.

7.2 A entrevista será realizada no dia 21 de março de 2019 (de 9h às 17h), na Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional, na Seduc, 2º andar, Bloco B, Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, Bairro Cambéba, Fortaleza, Ceará, conforme horários individuais agendados no momento da inscrição.

7.3 Serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis) em cada etapa avaliada.

7.4 O resultado do candidato selecionado será divulgado, considerando a média das notas nas três etapas.

7.5 A divulgação do resultado será no dia 22 de março de 2019, a partir das 16h, na página eletrônica da Seduc.

7.6 A vaga de bolsista prevista no item 3.1 será preenchida conforme a classificação dos candidatos.

8 DO CRONOGRAMA GERAL

ITEM	AÇÃO	DATAS
1	Inscrição	11/03/2019 a 15/03/2019
2	Entrevistas	21/03/2019
3	Divulgação do candidato selecionado	22/03/2019
4	Assinatura do Termo de Compromisso	26/03/2019
5	Início das Atividades	01/04/2019



9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O bolsista selecionado conforme a vaga prevista nesta Chamada Pública assinará Termo de Compromisso elaborado pela Seduc, de acordo com a Lei nº 15.189 de 19 de julho de 2012, para execução das atividades durante a quantidade de meses especificados no item 3.1.

9.2 O bolsista que for professor da rede estadual desenvolverá a atividade, objeto desta Chamada, em tempo distinto e complementar ao da sua lotação, cuja atuação não dará direito à redução ou liberação das atividades relacionadas a sua lotação na escola.

9.3 O pagamento da bolsa está condicionado à entrega do Termo de Compromisso, Plano de Trabalho, relatórios mensal e final e cumprimento das atividades que serão orientadas.

9.4 O pagamento será por meio de crédito, diretamente em conta corrente ou poupança no Banco Bradesco, em nome do bolsista, a qual deverá constar obrigatoriamente no Termo de Compromisso.

9.5 O Plano de Trabalho e os relatórios do bolsista selecionado deverão ser postados pelo bolsista no sistema de bolsas do Programa Aprender Pra Valer, conforme orientações da equipe técnica da Seduc, responsável pelo Programa.

9.6 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional da Seduc em articulação com a Coordenação do Programa Aprender Pra Valer.

Fortaleza/CE, 07 de março de 2019

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação



CHAMADA PÚBLICA PARA SELECIONAR BOLSISTA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/MONITORES E APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS ESTADUAIS, COM FOCO NO ENSINO CONTEXTUALIZADO E NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO:		
NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:		SEXO:
RG:	ÓRG. EXP:	CPF:
ENDEREÇO:		
CEP:	TEL. RES: ()	TEL. CEL: ()
EMAIL:		
DATA E HORÁRIO DA ENTREVISTA:		
FORTALEZA, DE DE 2019		
ASSINATURA DO CANDIDATO:		

CHAMADA PÚBLICA PARA SELECIONAR BOLSISTA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/MONITORES E APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS ESTADUAIS, COM FOCO NO ENSINO CONTEXTUALIZADO E NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO:		
NOME:		
RG:	ÓRG. EXP:	
DATA E HORÁRIO DA ENTREVISTA:		
Obs.: Apresentar este comprovante e o RG no dia da entrevista.		
FORTALEZA, DE DE 2019		
ASSINATURA DO ENCARREGADO DA INSCRIÇÃO:		



CHAMADA PÚBLICA PARA SELECIONAR BOLSISTA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/MONITORES E APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS ESTADUAIS, COM FOCO NO ENSINO CONTEXTUALIZADO E NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

**ANEXO II
ROTEIRO PARA O PLANO DE TRABALHO**

- 1. Título do projeto:** (indicar o título de acordo com esta Chamada Pública)
- 2. Candidato a bolsista:** (indicar o nome completo do candidato a bolsista)
- 3. Duração:** (indicar a duração conforme é previsto nesta Chamada)
- 4. Área do projeto e nível da bolsa:** (indicar a área do projeto e o nível da bolsa para a qual concorre, conforme especificação no item 3.1 desta Chamada)
- 5. Objetivos:** (citar objetivo geral e específicos – considerar o objetivo previsto no item 2 desta Chamada)
- 6. Justificativa:** (descrever com clareza e sucintamente as razões que levaram à proposição do plano de Trabalho, evidenciando os benefícios que a execução deste proporcionará para o desenvolvimento institucional da área do projeto, no âmbito da diversidade e inclusão educacional na Seduc).
- 7. Cronograma de execução:** (listar as atividades a serem desenvolvidas, tendo em vista o alcance dos objetivos do Plano de Trabalho: atividade; público a ser beneficiado; duração; período de realização)
- 8. Avaliação de contribuição do projeto:** (citar os indicadores que serão considerados para avaliação da contribuição do Plano de Trabalho para o desenvolvimento institucional da área, no âmbito da Diversidade e Inclusão Educacional na Seduc)
- 9. Registro da execução e resultados do projeto:** (relacionar os meios pelos quais serão feitos todos os registros de execução e dos resultados do Plano de Trabalho)



CHAMADA PÚBLICA PARA SELECIONAR BOLSISTA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/MONITORES E APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS ESTADUAIS, COM FOCO NO ENSINO CONTEXTUALIZADO E NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

ANEXO III

MODELO DE CURRÍCULO

1. INFORMAÇÕES PESSOAIS:

- 1.1 Nome completo:
- 1.2 Naturalidade:
- 1.3 Data de nascimento:
- 1.4 Estado Civil:
- 1.5 N° da carteira de identidade:
- 1.6 N° do CPF:
- 1.7 Endereço residencial completo:
- 1.8 Endereço eletrônico (e-mail):
- 1.9 Telefones de contato (com código de área):

2. FORMAÇÃO:

- 2.1 Graduação: (curso; instituição; ano de conclusão)
- 2.2 Especialização: (curso; instituição; ano de conclusão)
- 2.3 Mestrado: (curso; instituição; ano de conclusão)
- 2.4 Doutorado: (curso; instituição; ano de conclusão)

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: listar as atividades mais importantes (período; instituição/empresa; cargo ou função; principais atividades desenvolvidas).

4. QUALIFICAÇÕES: listar os eventos ou cursos de formação mais importantes de que participou (tipo de evento; instituição promotora; carga horária; período de realização).

5. ATIVIDADES DIDÁTICAS DESENVOLVIDAS (formações ministradas e produção acadêmica): listar as mais importantes (tipo de atividade; objetivo; público envolvido; carga horária – quando for o caso; local e período de realização).

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: listar outras atividades relevantes desenvolvidas (tipo de atividade; objetivo; público envolvido – quando for o caso; carga horária – quando for o caso; local e período de realização).

(Data, Nome e Assinatura)